

CEIQ 25 anos: Contribuições da Divulgação Científica para a Formação de Professores de Química.

Carolina dos Santos*(IC), Joana de Jesus de Andrade (PQ), Viviane C. Silva (FM), Daniela Gonçalves de Abreu (PQ), Thiago de Souza Cavallini (TC). carolinaa.santos@live.com

Departamento de Química – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto- USP. Av. Bandeirantes, 3900. Monte Alegre, CEP 14040-901, Ribeirão Preto, SP.).

Palavras-Chave: Divulgação Científica, Formação de Professores Educação não-formal.

Introdução

O CEIQ (Centro de Ensino Integrado de Química) é um Centro de Divulgação Científica pertencente ao Departamento de Química (DQ) da FFCLRP (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto) da Universidade de São Paulo e neste ano comemora 25 anos de atuação. O centro desenvolve diversos projetos (feiras de profissões, DQ de Portas Abertas, Olimpíada Regional de Química, CEIQ Interativo, entre outros) voltados para alunos e professores da educação básica. Ao longo de sua história o centro foi coordenado por diferentes professores, e contou, principalmente, com o fundamental apoio e participação de alunos dos cursos de química do departamento. Esses alunos têm tido participação fundamental na existência, crescimento e fortalecimento deste importante espaço de divulgação científica do interior do estado de São Paulo. Por reconhecer a importância dessa participação tanto para a vida do graduando quanto para o estabelecimento do centro de divulgação e da Universidade, é que se objetiva neste trabalho discutir acerca dos impactos acadêmicos e profissionais desta atuação para a vida acadêmica e profissional de 6 alunos ex-participantes do CEIQ.

Resultados e Discussão

Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, as respostas foram organizadas em três categorias (formação acadêmica, prática docente e formação pessoal) e as análises foram feitas em diálogo com autores da área de divulgação científica e de formação de professores. Quanto à formação acadêmica, dos 6 participantes, 5 citaram a importância do contato com os alunos e escolas a fim de experimentar a prática docente como o visto na seguinte fala: “As atividades desenvolvidas proporcionaram uma consistente simulação da prática docente”. Dois dos entrevistados citaram a aplicação de teorias aprendidas em disciplinas pedagógicas e específicas de química. Quanto ao exercício da prática docente, todos disseram que a atuação no CEIQ colaborou para reafirmarem o almejo pela profissão, como pode-se verificar: “O contato com o público, bem como as atividades relativas aos projetos, foram cruciais para o meu direcionamento para a carreira docente”. Por fim,

quanto à formação pessoal, obtivemos 5 respostas que citaram o trabalho em grupo como forma de aprendizado, como observado em: “Aprendemos a trabalhar em equipe, a discutir de forma construtiva diversos temas e a respeitar as diferentes posições” e ainda obtivemos respostas sobre o desenvolvimento de habilidades como expressão oral, visto em: “Eu melhorei a minha desenvoltura e expressão oral após a minha participação como palestrante, pois precisava muitas vezes improvisar e responder a questões que nem sempre sabia a resposta”. Conforme afirma (OVIGLI, 2011, p. 136): no que se refere “[...] à formação inicial do professor de Ciências, experiências educativas realizadas em espaços extraescolares vêm sendo incentivadas, fundamentadas na ideia de que as exigências educacionais da atual sociedade do conhecimento requerem o fortalecimento de instâncias não formais de educação (Fensham, 1999; Jenkins, 1999), da valorização da aprendizagem ao longo da vida, em especial na área científica (Young e Glanfield, 1998), e da articulação entre educação formal e não formal (Cazelli et al, 1998; Van-Präet e Poucet, 1992)”. Ademais, a atuação do bolsista no centro de divulgação cria diferentes possibilidades de emprego o que justifica/corroborar a necessidade de se discutir esse tema em esferas mais amplas como os currículos universitários (MARANDINO, 2003)

Conclusões

Ao longo de 25 anos de atuação o CEIQ contribuiu com a formação de dezenas de profissionais da educação e os resultados mostraram a importância da participação no CEIQ para o aprimoramento do conhecimento químico, as habilidades sociais relativas ao ensino, a responsabilidade profissional e o fortalecimento da intenção de ser professor.

Agradecimentos

Ao CNPq, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, ao CEIQ (Centro de Ensino Integrado de Química) e aos alunos ex-bolsistas.

OVIGLI, D. F. Prática de ensino de ciências: o museu como espaço formativo. Rev. Ensaio, Belo Horizonte, v.13, n.03, p.133149, set-dez 2011.

MARANDINO, M. A formação inicial de professores e os museus de Ciências. In: SÉLLES, S.E. e FERREIRA, M.S. (orgs.). Formação docente em Ciências: memórias e práticas. Rio de Janeiro: EdUFF, p. 59– 76, 2003..